



AMOSTRA

**Secretaria de Estado da Fazenda de Santa
Catarina**

SEFAZ SC

Auditor Fiscal



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SEFAZ SC!

Seja muito bem - vindo!

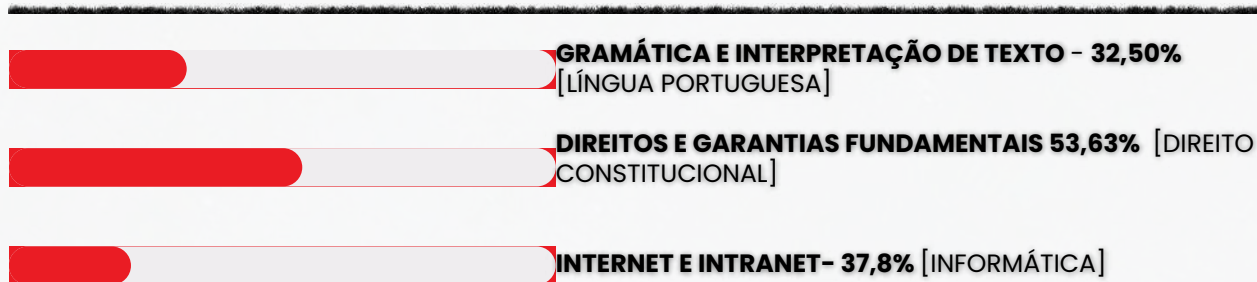
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 45 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 45 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)



[clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:

- Língua Portuguesa
- Conhecimentos sobre o Distrito Federal
- Contabilidade Pública
- Direito Administrativo
- Direito Constitucional
- Direito Civil
- Direito Empresarial
- Direito Penal
- Economia e Finanças Públicas
- Tecnologia da Informação
- Matemática Financeira, Estatística e Raciocínio Lógico
- Auditoria Fiscal do ICMS e do ISS
- Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos
- Direito Financeiro
- Direito Tributário
- Legislação Tributária

CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA APROVAÇÃO!

→ clique aqui para conhecer o material completo

AUDITOR FISCAL

memoriza.ai



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece **no meio do verbo**, **entrecortando a palavra**. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

➡ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

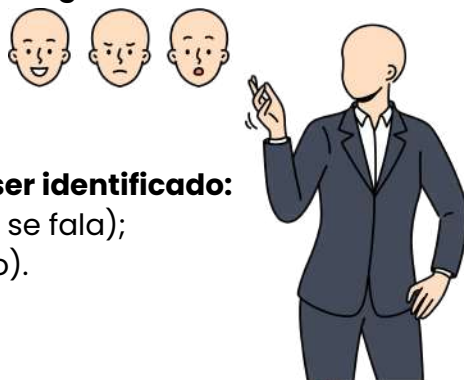
➡ Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2 SUJEITO COMPOSTO

➡ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➡ O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.

4 SUJEITO DETERMINADO

➡ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

➡ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

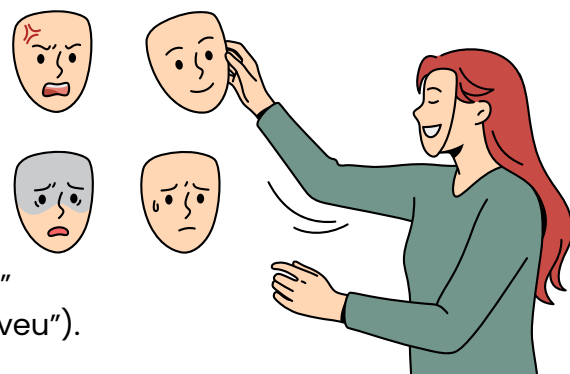
➡ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL XIV

CONCORDÂNCIA COM SUJEITO COMPOSTO POR DIFERENTES PESSOAS GRAMATICAIIS



A concordância com sujeito composto depende das pessoas gramaticais presentes (1ª, 2ª e 3ª) e segue uma **hierarquia de prevalência**.



SUJEITO COMPOSTO – MESMA PESSOA GRAMATICAL

Quando o sujeito composto tem **vários núcleos**, mas **todos na mesma pessoa gramatical**, o verbo **concorda com essa pessoa**.

- **Exemplo:** Maria, João e Pedro estão felizes.
(todos na 3ª pessoa → verbo no plural).

SUJEITO COMPOSTO – PESSOAS DIFERENTES (HIERARQUIA)

Quando o sujeito reúne pessoas de **diferentes pessoas gramaticais**, aplica-se a hierarquia:

1 1ª pessoa prevalece sobre todas

- **Exemplo:** Eu e eles precisamos resolver isso. (vira "nós").

2 2ª pessoa prevalece sobre 3ª pessoa

- **Exemplo:** Tu e eles precisais resolver isso. (português formal → "vós").
- **Uso atual no Brasil:** Você e eles precisam resolver isso.

3 3ª pessoa só se mantém se não houver 1ª nem 2ª.

- **Exemplo:** João e Maria viajaram cedo.



Aviso

Em alguns contextos, pode-se usar o **"se" apassivador** para evitar a **oscilação entre pessoas diferentes**.

- **Exemplo:** Precisa-se de mim, de você e dele para resolver o problema.

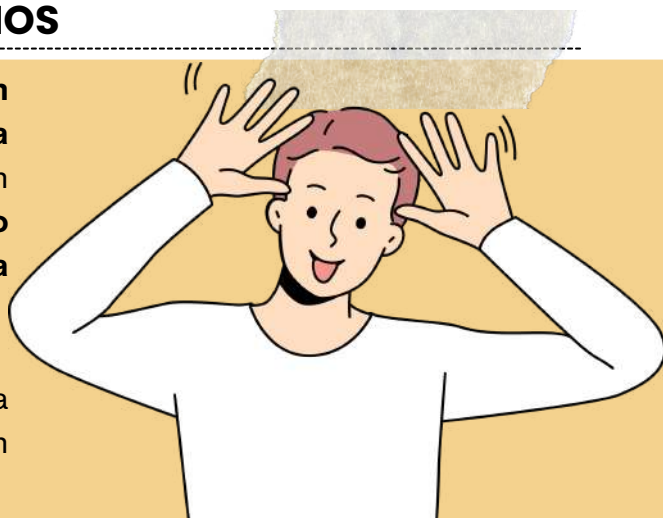
- **Mesma pessoa gramatical** → verbo concorda com ela no plural.
- **Pessoas diferentes** → segue a hierarquia: 1ª > 2ª > 3ª.
- O **"se"** pode ser usado para neutralizar a escolha.

DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



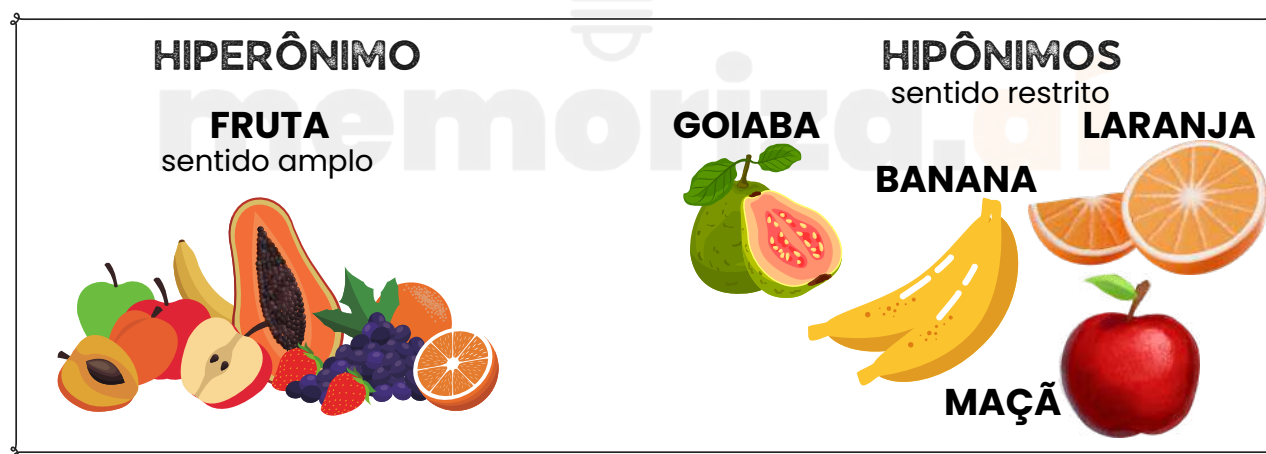
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

CONTRADIÇÃO

Uma contradição é o oposto de uma tautologia na lógica proposicional.

Uma contradição é **uma proposição composta que é sempre falsa, independentemente dos valores de verdade das proposições simples que a compõem**. Em outras palavras, não importa quais valores de verdade você atribua às proposições individuais, **a proposição composta será sempre falsa (F)**.



COMO FAÇO PARA RECONHECER UMA CONTRADIÇÃO?

Basta construir a tabela-verdade da proposição composta para verificar se ela é uma contradição. Se **em todas as linhas da tabela-verdade a proposição composta resultar em Falso (F)**, então você tem uma contradição.

Por exemplo, **a proposição composta " $A \wedge \neg A$ "** (onde $\wedge$ representa a conjunção e $\neg$ a negação) é uma contradição, pois sua tabela-verdade mostra que o resultado é sempre Falso:

EXEMPLO DE TABELA-VERDADE COM UMA CONTRADIÇÃO

A	$\neg A$	$A \wedge \neg A$
V	F	F
F	V	F

Em ambas as linhas, o valor resultante de " $A \wedge \neg A$ " é Falso. Portanto, " $A \wedge \neg A$ " é uma **contradição**.

DICA

LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO II



ARGUMENTOS

O QUE É UM ARGUMENTO DO PONTO DE VISTA DA LÓGICA FORMAL?

Em termos simples, um argumento lógico consiste em um conjunto de proposições iniciais chamadas de premissas ou hipóteses, que são consideradas verdadeiras ou aceitas como verdadeiras, e uma proposição final chamada de conclusão ou tese. O objetivo de um argumento lógico é mostrar que, com base nessas premissas, a conclusão também deve ser considerada verdadeira.

TIPOS MAIS COMUNS DE ARGUMENTOS:

Argumento Indutivo:

Aqui, a conclusão é uma inferência provável com base nas premissas. A conclusão não é necessariamente verdadeira, mas é plausível. Exemplos incluem o raciocínio indutivo e a generalização.

Exemplo de raciocínio indutivo:

Premissa 1: Todas as amostras de água testadas até agora estavam livres de contaminação.

Conclusão: Portanto, é provável que esta amostra de água também esteja livre de contaminação.

Argumento Dedutivo:

Nesse tipo de argumento, a conclusão é uma inferência necessária das premissas. Se as premissas são verdadeiras, então a conclusão deve ser verdadeira.

Exemplos incluem o modus ponens e o modus tollens.

- Exemplo de modus ponens:
- Premissa 1: Se chover, a rua ficará molhada.
- Premissa 2: Está chovendo.
- Conclusão: Portanto, a rua está molhada.

DICA

DIAGRAMAS LÓGICOS III



DIAGRAMA DE VENN-EULER II

na prática

EXEMPLO NA PRÁTICA

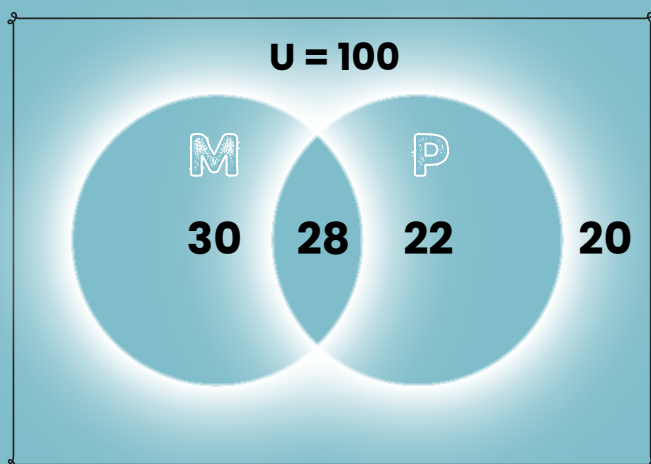
Suponha que foi feita uma pesquisa com 100 pessoas. Dessas pessoas:

- **22** gostam apenas de Português;
- **30** gostam apenas de Matemática;
- **28** gostam tanto de Matemática como Português;
- **20** pessoas não gostam de nenhuma das duas matérias.

Para representar essa situação usando um diagrama de Venn-Euler, primeiro, vamos identificar os conjuntos envolvidos:

- **M**: Conjunto das pessoas que gostam de Matemática.
- **P**: Conjunto das pessoas que gostam de Português.

Agora, podemos usar as informações fornecidas para preencher o diagrama de Venn-Euler:



- **"50 pessoas gostam de Português"**: Isso significa que temos 50 pessoas no conjunto P (Português);
- **"58 pessoas gostam de Matemática"**: Isso significa que temos 58 pessoas no conjunto M (Matemática).

DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE VI

LXXII – conceder-se-á "habeas-data":

- a) para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público;
- b) para a retificação de dados, quando não se prefira fazê-lo por processo sigiloso, judicial ou administrativo;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXII, CF.



HABEAS DATA

"Remédio constitucional" cujo objetivo é **assegurar o direito à informação e à intimidade**.

Ação **gratuita**. No entanto, **é imprescindível** a assistência advocatícia para que essa ação seja impetrada.



O habeas data pode ser usado para **obter dados** em bancos de dados públicos, como a Receita Federal, ou privados, mas de caráter público, como os de serviços de proteção ao crédito – popularmente conhecidos como SPC – ou os cadastros de consumidores.

Permite que o cidadão em questão, identificado legalmente como impetrante, **tenha acesso às informações contidas nos bancos de dados governamentais** em seu nome, bem como **solicitar que essas informações sejam corrigidas ou retificadas**.

Não se esqueça!

Qualquer indivíduo, seja pessoa física ou jurídica, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, **tem o direito de entrar com um habeas data**. Este é um tipo de ação estritamente pessoal, que **não pode ser utilizada para obter acesso a informações pertencentes a terceiros**.



DICA

DA NACIONALIDADE
PARTE IV

ALÍNEA "B"

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

Previsão constitucional: Art. 12º, I, CF.

Vamos entender isso?

Na alínea "b" da Constituição, é estipulado que **indivíduos nascidos fora do Brasil podem ser considerados brasileiros natos** se tiverem um pai ou mãe brasileiros, desde que pelo menos um deles esteja trabalhando para a República Federativa do Brasil.

É importante destacar que o legislador constituinte optou por usar o princípio do "**jus sanguinis**" aqui, a **obtenção da nacionalidade** segundo essa regra demanda o **cumprimento simultâneo de dois critérios**:



Ser **descendente** de um **pai brasileiro** ou uma **mãe brasileira**, ou de ambos.



Pelo menos **um dos pais**, ou ambos, **devem estar prestando serviços para o Brasil** no exterior.

curiosidade!

Q "jus sanguinis" X



jus sanguinis deriva do latim e significa "direito de sangue". Garante ao indivíduo o direito à cidadania de um país por meio de sua ascendência.

Q "jus solis" X



jus solis: deriva do latim e significa "direito de solo". Garante ao indivíduo o direito à nacionalidade do lugar onde nasceu.



DICA

DIREITOS POLÍTICOS – PARTE VII

CAPACIDADE ELEITORAL PASSIVA

A **capacidade eleitoral passiva** refere-se ao **direito de ser votado e ser elegível para cargos públicos**. Para que um indivíduo possa **adquirir a capacidade eleitoral passiva**, é **necessário que ele atenda aos requisitos estipulados pela Constituição** para a elegibilidade, além de **não se enquadrar em nenhuma das circunstâncias de inelegibilidade**, que são situações que impedem o exercício da capacidade eleitoral passiva.

Vamos ver quais são os requisitos de elegibilidade?

SÃO CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esses incisos costumam ser cobrados em sua literalidade. Memorize-o!

§ 3º - São condições de elegibilidade, na forma da lei:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o pleno exercício dos direitos políticos;
- III - o alistamento eleitoral;
- IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;
- V - a filiação partidária;
- VI - a idade mínima de:

35

TRINTA E CINCO ANOS

para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;

30

TRINTA ANOS

para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;

21

VINTE E UM ANOS

Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice Prefeito e juiz de paz;

18

DEZOITO ANOS

para Vereador.

Previsão constitucional: Art.14, §3º, CF.

LEMBRE-SE!



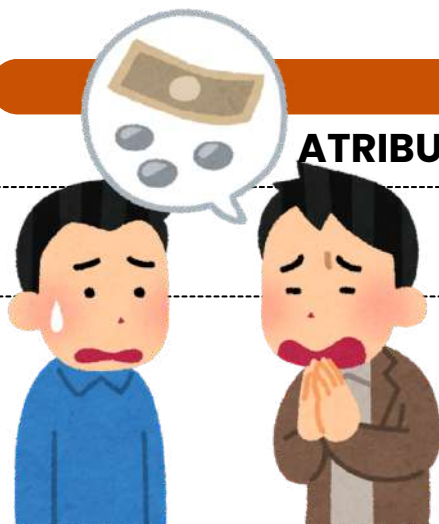
A elegibilidade **somente será possível pelo cumprimento cumulativo de todos os requisitos** acima relacionados.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.



DICA

AGENTES PÚBLICOS III



Agentes Políticos

exercem funções políticas e de alta direção.

Dentro do âmbito do Poder Executivo, os agentes políticos referem-se aos indivíduos que ocupam os cargos de mais alta hierarquia na administração pública. Isso inclui os líderes do Poder Executivo, como o Presidente, Governador e Prefeito, assim como seus Ministros e Secretários Estaduais e Municipais. Houve um período de incerteza quanto à inclusão dos Magistrados na categoria dos agentes políticos.



Recurso Especial 228.977, STF.

Os magistrados enquadram-se na espécie agente político, investidos para o exercício de atribuições constitucionais, sendo dotados de plena liberdade funcional no desempenho de suas funções, com prerrogativas próprias e legislação específica.

e quanto aos membros dos Tribunais de Contas e os membros do Ministério Público?



No contexto dos membros dos Tribunais de Contas, surge uma situação notável: a **doutrina os categoriza como agentes políticos**, enquanto **o STF adota uma perspectiva contrária, considerando-os como agentes administrativos**.



dicas

Se a questão da sua prova requer a classificação dos membros dos Tribunais de Contas com base no entendimento do STF, a resposta inequívoca é que eles são claramente considerados agentes administrativos.

DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



DISPENSA DE LICITAÇÃO



A dispensa ocorre quando a lei permite não realizar licitação, mesmo havendo possibilidade de competição.

A Lei nº 14.133/2021 estabelece os casos em que a licitação é dispensável

1 Pequenos valores

- Até R\$ 100.000,00 → obras, serviços de engenharia e manutenção de veículos 🚗
- Até R\$ 50.000,00 → outros serviços e compras 🛒

2 Licitação anterior sem sucesso (até 1 ano)

- Sem interessados ou propostas inválidas.
- Propostas muito acima do mercado.

3 Casos específicos:

- Peças para manutenção durante garantia 🛠️
- Acordo internacional com condições vantajosas 🌐
- Pesquisa e desenvolvimento (até R\$ 300.000 em obras/serviços) 🔬
- Transferência/licenciamento de tecnologia 📡
- Gêneros perecíveis (hortifrúti, pães etc.) 🥬
- Alta complexidade tecnológica e defesa nacional 🛡️
- Padronização das Forças Armadas ⚓✈️🚚
- Operações de paz no exterior 🌐
- Abastecimento de tropas em trânsito 🚚
- Reciclagem por cooperativas de baixa renda ♻️
- Obras de arte e objetos históricos 🖼️
- Serviços sigilosos de investigação 🔍
- Medicamentos para doenças raras 💊

4 Situações estratégicas e emergenciais:

- Cumprir objetivos da Lei de Inovação (Lei 10.973/2004) 💡
- Segurança nacional ⚠️
- Guerra, estado de defesa/sítio, intervenção federal 🇧🇷



EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA
(PRAZO MÁX. 1 ANO, SEM PRORROGAÇÃO)



DICA

LEI N. 14.133/2021 – LICITAÇÕES PÚBLICAS



CONCORRÊNCIA

A concorrência é adequada para contratações de grande relevância, como obras complexas, serviços especializados ou aquisições de alto valor.

Nessa modalidade, o edital define claramente as condições e requisitos para a participação dos concorrentes.



PARA CONTRATOS DE ALTO VALOR OU MAIOR COMPLEXIDADE.

Principais requisitos a serem considerados na modalidade de concorrência:

CONTEÚDO OBRIGATÓRIO NO EDITAL

- **Requisitos de participação:** habilitação jurídica, técnica, econômico-financeira e regularidade fiscal.
- **Clareza e precisão:** evitar ambiguidades; definir exatamente o que é exigido.
- **Prazo final:** data limite para envio das propostas.
- **Critérios de julgamento:** preço, qualidade técnica, prazo de execução, capacidade técnica etc.

FASES DO PROCESSO:

Análise das propostas → avaliação com base nos critérios definidos no edital.

Adjudicação → contrato vai para o licitante com proposta mais vantajosa.

Habilitação → análise dos documentos que comprovam capacidade jurídica, técnica, financeira e regularidade fiscal.



DIREITOS DOS LICITANTES

- **Recurso administrativo** → contestar decisões do processo.
- **Impugnação do edital** → se houver irregularidades ou regras duvidosas.

MAIS RIGOROSA: HABILITAÇÃO ANTES DA ANÁLISE DE PROPOSTAS.

DICA

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA II

SANÇÕES



As sanções constitucionalmente previstas para casos de improbidade administrativa estão dispostas no artigo 37, parágrafo 4º, da Constituição Federal do Brasil.

Essas sanções incluem:

-  **Perda da função pública:** O agente público condenado por improbidade administrativa **pode ser afastado do cargo, emprego ou função pública que esteja exercendo, além de ficar proibido de assumir cargos públicos** futuramente.
-  **Indisponibilidade dos bens:** A indisponibilidade dos bens significa que **os bens do agente podem ser bloqueados ou indisponibilizados, impedindo sua venda, transferência ou alienação** de forma a assegurar que, caso a condenação seja confirmada, os recursos estejam disponíveis para ressarcir o dano causado ao erário.
-  **Ressarcimento ao erário:** O agente público ou particular responsável pela improbidade administrativa **é obrigado a reparar integralmente o dano causado aos cofres públicos ou ao patrimônio do Estado.**
-  **Suspensão dos direitos políticos:** A suspensão dos direitos políticos **implica na privação temporária do direito de votar e ser votado em eleições.** O período de suspensão varia de acordo com a gravidade da conduta.

mnemônico
PIRS

Perda da função pública;
Indisponibilidade dos bens;
Ressarcimento ao erário;
Suspensão dos direitos políticos;



DICA

SQL E LINGUAGENS DE MANIPULAÇÃO DE DADOS

CONCEITOS E APLICAÇÃO



CONCEITO

A SQL (Structured Query Language) é a linguagem padrão utilizada para **gerenciar e manipular bancos de dados relacionais**. Ela permite **consultar dados, inserir registros, atualizar informações e excluir dados**.

É amplamente utilizada em sistemas que usam bancos como MySQL, PostgreSQL, Oracle e SQL Server.



CLASSIFICAÇÃO DAS LINGUAGENS SQL

A SQL é dividida em categorias. A mais cobrada em prova é a:

♦ DML — Data Manipulation Language

- A DML (Linguagem de Manipulação de Dados) é responsável por manipular os dados dentro das tabelas.



PRINCIPAIS COMANDOS DML

1 SELECT (CONSULTA)

Utilizado para buscar dados no banco.

2 INSERT (INSERÇÃO)

Adiciona novos registros.

3 UPDATE (ATUALIZAÇÃO)

Altera dados existentes.

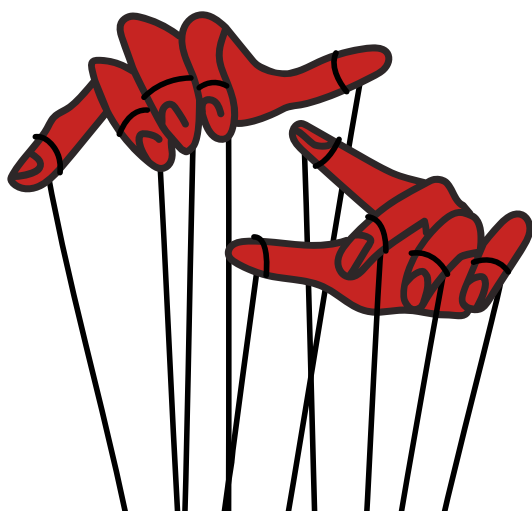
4 DELETE (EXCLUSÃO)

Remove registros.



DICA DE MEMORIZAÇÃO

- 👉 DML = mexe nos dados
- 👉 DDL = define estrutura
- 👉 DCL = controla acesso
- 👉 TCL = controla transação



OUTRAS CLASSIFICAÇÕES DA SQL

♦ DDL (Data Definition Language)

Define a estrutura do banco.

Comandos: CREATE, ALTER, DROP.

♦ DCL (Data Control Language)

Controla permissões.

Comandos: GRANT e REVOKE.

♦ TCL (Transaction Control Language)

Gerencia transações.

Comandos: COMMIT e ROLLBACK.

DICA

DATA MINING



CONCEITO CENTRAL

Data Mining (Mineração de Dados) é o **processo de descobrir padrões, tendências e conhecimentos ocultos em grandes volumes de dados**, utilizando técnicas estatísticas, matemáticas e de aprendizado de máquina.

📌 Vai além da simples consulta: busca insights que não são óbvios.

FINALIDADE

- ✓ identificar padrões ocultos
- ✓ prever comportamentos futuros
- ✓ apoiar a tomada de decisão
- ✓ descobrir relações entre dados



PRINCIPAIS TÉCNICAS

♦ CLASSIFICAÇÃO

- Organiza dados em categorias.
- 📌 Ex: classificar clientes como "inadimplentes" ou "não inadimplentes".

♦ REGRESSÃO

- Prevê valores numéricos.
- 📌 Ex: previsão de vendas.

♦ ASSOCIAÇÃO

- Identifica relações entre dados.
- 📌 Ex: "quem compra X também compra Y".

♦ CLUSTERIZAÇÃO (CLUSTERING)

- Agrupa dados semelhantes.
- 📌 Ex: segmentação de clientes.

♦ DETECÇÃO DE ANOMALIAS

- Identifica comportamentos fora do padrão.
- 📌 Ex: fraudes.



RELAÇÃO COM DATA WAREHOUSE

- 📌 O Data Warehouse armazena os dados
- 📌 O Data Mining analisa e descobre padrões nesses dados
- 👉 DW = armazenamento
- 👉 Data Mining = descoberta de conhecimento

DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

JUROS SIMPLES

No cálculo de juros simples, a **porcentagem do juro é calculada sempre sobre o valor principal emprestado (ou investido) durante um determinado período de tempo.**



Os juros simples são chamados "simples" **porque a porcentagem de juros é aplicada apenas ao valor principal**, e essa porcentagem permanece constante ao longo do tempo.

A FÓRMULA PARA CALCULAR JUROS SIMPLES É:

$$J = C \cdot i \cdot t$$

Diagram illustrating the formula components with arrows pointing to the variables:

- J**: JUROS A SEREM PAGOS
- C**: CAPITAL INICIAL
- i**: TAXA DE JUROS
- t**: TEMPO

Onde:

- **J** é o montante dos juros.
- **C** é o valor principal (ou o valor inicial emprestado ou investido).
- **i** é a taxa de juros por período, geralmente expressa como uma fração ou decimal.
- **t** é o tempo em que o dinheiro é emprestado ou investido, geralmente em anos.

EXEMPLO DE JUROS SIMPLES:

Suponha que você empreste R\$ 1.000 a uma taxa de juros simples de 5% ao ano durante 3 anos. O cálculo dos juros simples pode ser feito da seguinte forma:

$$J = C \times i \times t$$

Onde:

- **C** é o valor principal (R\$ 1.000).
- **i** é a taxa de juros por período (5% ou 0,05).
- **t** é o tempo em anos (3 anos).

Substituindo os valores na fórmula:

$$J = 1.000 \cdot 0,05 \cdot 3$$

$$J = 150$$

Portanto, os juros simples neste caso seriam de **R\$ 150.**

Para encontrar o **montante total ao final dos 3 anos**, somamos os juros ao principal:

$$M = C + J$$

$$M = 1.000 + 150$$

$$M = 1.150$$

Então, o montante total ao final de 3 anos será de **R\$ 1.150.**

DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

SISTEMA ALEMÃO

- O sistema Alemão consiste em liquidar uma dívida onde os **juros** são **pagos antecipadamente** com **prestações iguais**, exceto o primeiro pagamento que corresponde aos juros cobrados no momento da operação financeira.
- Devemos conhecer o valor de cada pagamento P e os valores das amortizações A_k para cada $k=1,2,3,...,n$.



Uso comum: Alguns financiamentos.

Fórmulas necessárias: Para $k=1,2,...,n$.

LEMBRANDO QUE A **AMORTIZAÇÃO** SEMPRE **INCIDE SOBRE O SALDO DEVEDOR ATUAL.**

$$P = \frac{Ci}{1 - (1 - i)^n}$$

$$A_1 = P(1 - i)^{n-1}$$

$$A_k = \frac{A_1}{(1 - i)^{k-1}}$$

A PRESTAÇÃO MENSAL DO FINANCIAMENTO, PODE SER CALCULADA COM AS FÓRMULAS ACIMA.

$$P = (300.000 \times 0,04) \div [1 - (1 - 0,04)^5] = 64.995,80$$

$$A_1 = 64.995,80 \times (1 - 0,04)^4 = 55.203,96$$

$$A_2 = 55.203,96 \div (1 - 0,04) = 57.504,13$$

$$A_3 = 57.504,13 \div (1 - 0,04) = 59.900,13$$

$$A_4 = 59.900,13 \div (1 - 0,04) = 62.395,97$$

$$A_5 = 62.395,97 \div (1 - 0,04) = 64.995,80$$



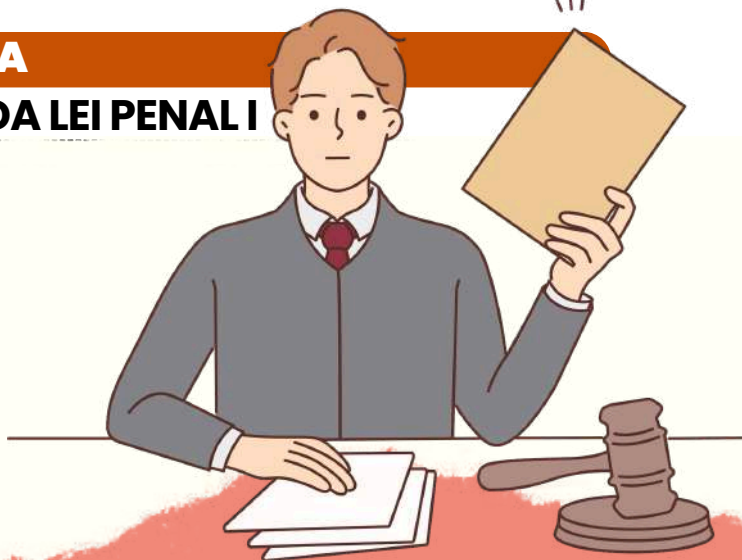
SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO ALEMÃO

N	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PAGAMENTO	SALDO DEVEDOR
0	12.000,00	0,00	12.000,00	300.000,00
1	9.791,84	55.203,96	64.995,80	244.796,04
2	7.491,68	57.504,13	64.995,80	187.291,91
3	5.095,67	59.900,13	64.995,80	127.391,78
4	2.599,83	62.395,97	64.995,80	64.995,80
5		64.995,80	64.995,80	0,00
SOMAS	36.979,02	300.000,00	336.979,02	

DICA

APLICAÇÃO DA LEI PENAL I

LEI PENAL NO TEMPO



ENTENDA A APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO



A lei penal brasileira estipula que **nenhum crime será punível se não estiver previsto anteriormente em lei.**

- Contudo, ao contrário da **lei processual penal**, que se aplica imediatamente quando alterada, a nova legislação penal que favoreça o agente pode ser aplicada retroativamente, inclusive em casos já julgados e com sentença condenatória transitada em julgado.



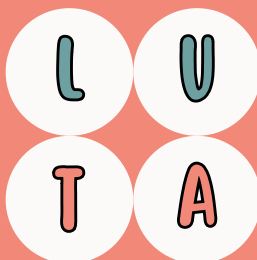
Observação importante sobre a Constituição - Artigo 5º, XL da CF: **a lei penal não retroagirá, exceto para favorecer o réu.**



TEMPO DO CRIME

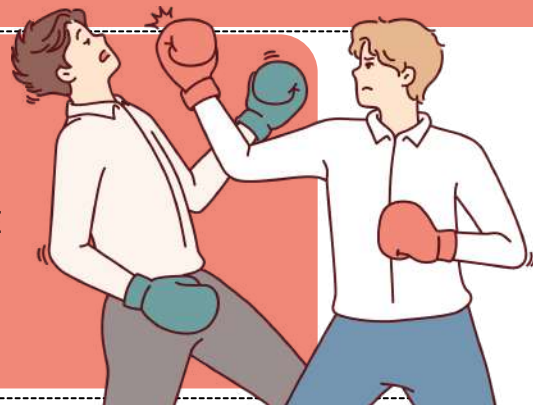
APLICAÇÃO DA LEI PENAL

- De acordo com o artigo 4º do CP, a **lei penal aplicável é a que estava em vigor no momento da ação ou omissão.**
- No Direito Penal, **utiliza-se a teoria da atividade**, considerando o crime como praticado no instante em que o agente executa a conduta, o que ocorre após o início da ação.



MNEMÔNICO

LUGAR = UBIQUIDADE
TEMPO = ATIVIDADE



DICA

IBS (IMPOSTO SOBRE BENS E SERVIÇOS)



O QUE É E QUANDO SE APLICA?

→ CONCEITO GERAL

O IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) é um tributo criado pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que incide sobre o consumo de bens e serviços.

📌 Ele integra o modelo de IVA Dual adotado no Brasil.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ✓ Não cumulativo
- ✓ incide apenas sobre o valor agregado
- ✓ evita efeito cascata
- ✓ Tributação no destino
- ✓ imposto cobrado no local de consumo
- 📌 Reduz guerra fiscal entre estados e municípios.
- ✓ Base ampla
- ✓ incide sobre bens, serviços e direitos
- 📌 Modelo moderno de tributação.
- ✓ Gestão compartilhada
- ✓ administrado por estados e municípios
- 📌 Com regras uniformes em todo o país.

FINALIDADE

- ✓ simplificar o sistema tributário
- ✓ unificar tributos estaduais e municipais
- ✓ reduzir distorções econômicas
- ✓ aumentar transparência na tributação



TRANSIÇÃO

- ✓ implementação gradual até 2033
- ✓ coexistência com ICMS e ISS durante o período de adaptação

O QUE O IBS SUBSTITUI?

O IBS substitui dois tributos importantes:

- ✓ ICMS (estadual)
- ✓ ISS (municipal)

📌 Ou seja, unifica a tributação do consumo nos níveis estadual e municipal.



DICA

IBS E CBS SOBRE EXPORTAÇÕES

CONCEITO CENTRAL

Na sistemática da Emenda Constitucional nº 132/2023, as exportações de bens e serviços são desoneradas de IBS e CBS.

Ou seja: não há incidência desses tributos sobre exportações.

CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES

- ✓ **PRINCÍPIO DO DESTINO**
tributo incide onde ocorre o consumo
Como o consumo ocorre no exterior, não há tributação no Brasil.
- ✓ **NÃO CUMULATIVIDADE PLENA**
manutenção dos créditos ao longo da cadeia
- ✓ **NEUTRALIDADE TRIBUTÁRIA**
exportação livre de carga tributária interna

FINALIDADE

- ✓ aumentar competitividade internacional
- ✓ evitar exportação de tributos ("imposto embutido")
- ✓ estimular a economia e o comércio exterior

REGRA PRINCIPAL

- ➡ Exportações = alíquota zero (não tributadas)
- ✓ não há cobrança de IBS e CBS
- ✓ garante neutralidade tributária



DIREITO AO CRÉDITO

Mesmo sem pagar imposto na exportação:

- ✓ o exportador mantém o direito aos créditos de IBS e CBS
- ✓ pode compensar ou pedir restituição
- ➡ Isso evita cumulatividade e custos ocultos.



DICA

CESTA BÁSICA NACIONAL (ALÍQUOTA REDUZIDA/ZERO)



CONCEITO CENTRAL

A Cesta Básica Nacional é um conjunto de bens essenciais ao consumo da população, especialmente alimentos, que recebem tratamento tributário favorecido na Emenda Constitucional nº 132/2023.

📌 Objetivo: reduzir o custo de vida e promover justiça social.



FINALIDADE

- ✓ garantir acesso a itens essenciais
- ✓ reduzir impacto dos tributos sobre os mais pobres
- ✓ combater a regressividade tributária
- ✓ assegurar segurança alimentar

RELAÇÃO COM O CASHBACK

- ✓ ambos buscam justiça tributária
- ✓ podem atuar de forma complementar
- 📌 Diferença:
 - Cesta básica → reduz ou elimina o imposto
 - Cashback → devolve o imposto após o pagamento



TRATAMENTO TRIBUTÁRIO

- ✓ **ALÍQUOTA ZERO**
 - produtos totalmente desonerados
 - 📌 Não há cobrança de IBS e CBS.
- ✓ **ALÍQUOTA REDUZIDA**
 - tributação menor em relação à alíquota padrão
 - 📌 Aplicável a produtos considerados essenciais, mas não totalmente isentos.



PRODUTOS ENVOLVIDOS

A lista será definida por lei complementar, mas tende a incluir:

- ✓ alimentos básicos (arroz, feijão, etc.)
- ✓ itens de primeira necessidade
- ✓ produtos essenciais à subsistência



- Pode haver diferenciação entre:
 - CESTA BÁSICA NACIONAL (ALÍQUOTA ZERO)
 - CESTA ESTENDIDA (ALÍQUOTA REDUZIDA)



DICA DA PROVA III



DOCUMENTOS E OUTRAS PROVAS

→ A escritura pública, **lavrada em notas de tabelião**, é um documento dotado de **fé pública**, conferindo-lhe prova plena.

Salvo quando a lei exigir outros requisitos, a escritura pública deve conter:



- **Data e local** de sua realização.
- **Reconhecimento da identidade e capacidade** das partes, assim como de todos os que compareceram ao ato, seja como representantes, intervenientes ou testemunhas.
- **Informações pessoais das partes** e demais **comparecentes**, incluindo nome, nacionalidade, estado civil, profissão, domicílio e residência, e quando necessário, o regime de bens do casamento, nome do cônjuge e filiação.
- **Manifestação clara da vontade** das partes e intervenientes.
- Referência ao **cumprimento das exigências legais e fiscais** relacionadas à legitimidade do ato.
- **Declaração** de que a escritura foi **lida** na presença das partes e demais comparecentes, ou de que todos a leram.
- **Assinatura das partes**, demais **comparecentes** e do **tabelião** ou seu **substituto legal**, encerrando o ato.



A ESCRITURA DEVE SER REDIGIDA NA LÍNGUA NACIONAL.

Se algum comparecente **não puder** ou **souber escrever**, outra pessoa capaz pode assinar por ele, a seu rogo.

- Se o comparecente não entender a língua nacional, deve comparecer um **tradutor público** ou **pessoa capaz**, a critério do tabelião.

DOCUMENTOS REDIGIDOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA DEVEM SER TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS PARA TEREM EFEITOS LEGAIS NO PAÍS.



DICA

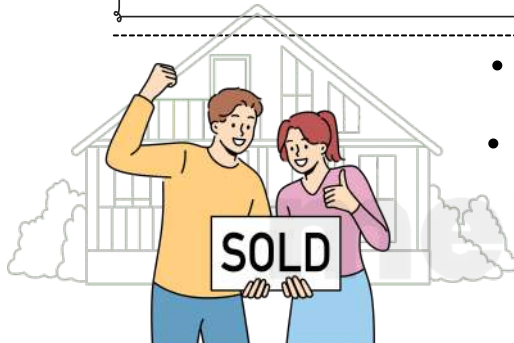
DIREITO DAS OBRIGAÇÕES II

MODALIDADES
OBRIGAÇÃO DE DAR I



Art. 233, CC.

A obrigação de dar coisa certa abrange os acessórios dela, embora não mencionados, **salvo** se o contrário resultar do título ou das circunstâncias do caso.



- Envolve entregar um **bem específico, determinado e individualizado**.
- Por exemplo, se uma pessoa vende um apartamento, ela deve entregar aquele apartamento específico com todas as suas características e acessórios, como garagem, área de lazer, etc., mesmo que esses acessórios não tenham sido expressamente mencionados no contrato, a menos que o contrato ou as circunstâncias indiquem o contrário.

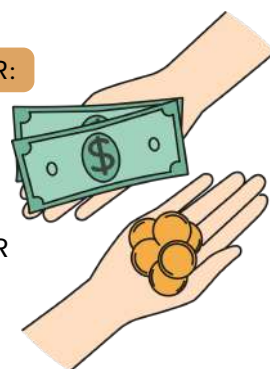
PERDA DO DEVEDOR

PERDA SEM CULPA DO DEVEDOR:

SE A COISA SE PERDER SEM CULPA DO DEVEDOR **ANTES DE SER ENTREGUE** (TRADIÇÃO) OU ENQUANTO ESTÁ **PENDENTE** UMA CONDIÇÃO SUSPENSIVA, A **OBRIGAÇÃO SE EXTINGUE PARA AMBAS AS PARTES**.

PERDA COM CULPA DO DEVEDOR:

SE A PERDA FOR CAUSADA POR CULPA DO DEVEDOR, ELE DEVE **COMPENSAR O CREDOR PELO VALOR DA COISA PERDIDA** E POR QUALQUER **DANO ADICIONAL** (PERDAS E DANOS).



Se a coisa se **deteriorar sem que o devedor tenha culpa**, o credor pode:

- Resolver a obrigação (ou seja, **cancelá-la**).
- Aceitar a coisa deteriorada, com um **desconto** no preço correspondente à perda de valor.

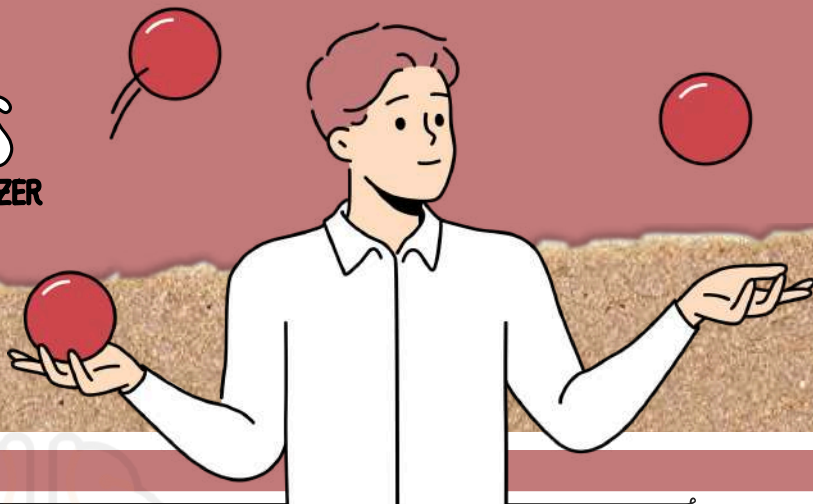
Se a **deterioração** da coisa for **culpa do devedor**, o credor tem duas opções:

- Exigir o **valor equivalente** à coisa (substituição por dinheiro ou outro bem de valor equivalente).
- Aceitar a coisa no estado em que se encontra, mas com o direito de reclamar **indenização** por **perdas e danos**.

DICA

DIREITO DAS OBRIGAÇÕES VI

MODALIDADES
DAS OBRIGAÇÕES DE NÃO FAZER



Art. 250, CC.

Extingue-se a obrigação de não fazer, desde que, **sem culpa do devedor**, se lhe torne impossível abster-se do ato, que se obrigou a não praticar.

O que isso **significa**?

- O Art. 250 do Código Civil **protege o devedor** em situações onde a impossibilidade de cumprir a obrigação de não fazer ocorre sem sua culpa, garantindo justiça e equilíbrio nas relações contratuais.



Por sua vez, o art. 251 **assegura ao credor o direito de exigir a restauração do estado anterior** e a **compensação por danos**, protegendo seus interesses e garantindo a efetividade das obrigações contratuais.

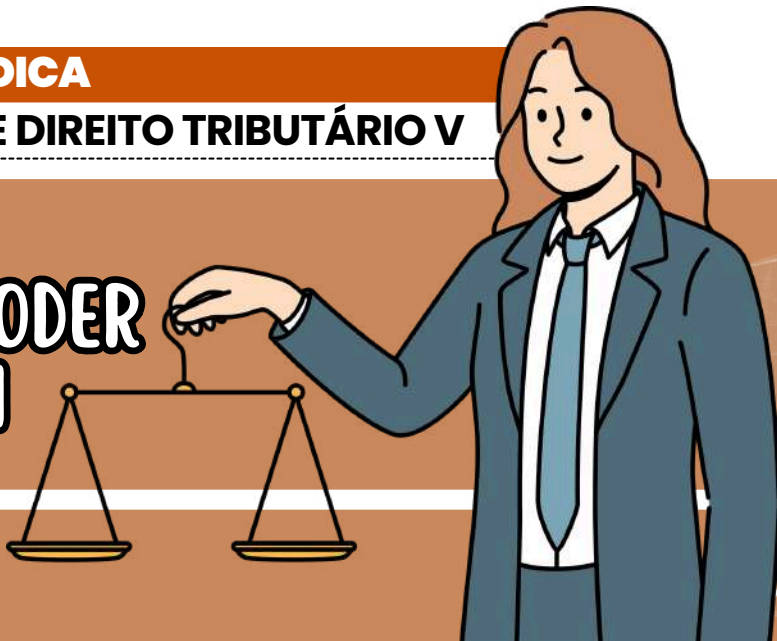
O PARÁGRAFO ÚNICO DESTES ARTIGOS É ESPECIALMENTE IMPORTANTE PARA PERMITIR **AÇÕES RÁPIDAS EM SITUAÇÕES URGENTES**, EVITANDO MAIORES DANOS AO CREDOR.

Em conjunto, esses artigos reforçam a importância da **boa-fé** e da **diligência** nas relações contratuais, assegurando que as **partes cumpram suas obrigações** de maneira **justa** e **equilibrada**, e oferecendo mecanismos eficientes de reparação de danos quando ocorrem descumprimentos.

DICA

NORMAS GERAIS DE DIREITO TRIBUTÁRIO V

LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR I



O artigo 150, inciso I, da Constituição Federal do Brasil, é fundamental para a **proteção** dos **contribuintes** contra **cobranças tributárias arbitrárias**. Esse dispositivo estabelece o princípio da legalidade tributária, que exige que **qualquer tributo só possa ser instituído ou aumentado por meio de lei**.

Este inciso consagra o princípio da **legalidade tributária**, que é um dos pilares do direito tributário. De acordo com esse princípio:

TRIBUTOS SÓ POR LEI: NENHUM TRIBUTO PODE SER EXIGIDO OU AUMENTADO SEM QUE HAJA UMA **LEI** QUE O **INSTITUA** OU O **MODIFIQUE**. ISSO SIGNIFICA QUE A **CRIAÇÃO, MAJORAÇÃO, REDUÇÃO** OU **EXTINÇÃO** DE TRIBUTOS DEVE SER FEITA POR MEIO DE **LEI FORMAL**, APROVADA PELO PODER LEGISLATIVO.

LEI ORDINÁRIA OU LEI COMPLEMENTAR: A **INSTITUIÇÃO** E A **ALTERAÇÃO** DE TRIBUTOS PODEM SER FEITAS POR **LEI ORDINÁRIA** OU **LEI COMPLEMENTAR**, DEPENDENDO DO TIPO DE TRIBUTO E DAS ESPECIFICIDADES DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA.



EXCEÇÕES E ESPECIFICIDADES

- **Medida Provisória:** A Constituição permite que o Presidente da República edite Medidas Provisórias (MPs) com força de lei em casos de **urgência** e **relevância**.
- No entanto, há **restrições** sobre o uso de MPs no campo tributário:
- **Limitações da MP:** Uma Medida Provisória **não pode legislar** sobre matérias que exigem **Lei Complementar**, conforme o art. 62, § 1º, III da Constituição Federal. A Lei Complementar é uma espécie legislativa que possui um processo de aprovação mais rigoroso e é utilizada para regulamentar matérias de maior complexidade e relevância, como normas gerais de direito tributário.

Exemplo Prático: Suponha que o Governo Federal deseja criar um novo imposto sobre transações financeiras. Para que esse imposto seja válido, ele precisa ser instituído por meio de uma lei aprovada pelo Congresso Nacional. O Governo não pode simplesmente criar ou aumentar esse imposto por meio de um decreto ou qualquer outro ato administrativo. Além disso, se a matéria exigir Lei Complementar, o governo não pode utilizar uma Medida Provisória para essa finalidade.

DICA

CRÉDITO TRIBUTÁRIO II

LANÇAMENTO

→ O lançamento é um ato **formal** e **obrigatório** da administração tributária, que precisa seguir procedimentos legais específicos. Isso garante que o crédito tributário seja corretamente apurado e notificado ao contribuinte.

SE O VALOR TRIBUTÁRIO ESTIVER EXPRESSO EM **MOEDA ESTRANGEIRA**, ELE DEVE SER **CONVERTIDO** PARA MOEDA NACIONAL UTILIZANDO A TAXA DE CÂMBIO DO DIA DA OCORRÊNCIA DO FATO GERADOR.

→ A **legislação** aplicável ao lançamento é a que estava em **vigor** na **data do fato gerador**. Mudanças posteriores na lei não afetam o lançamento já realizado, exceto em alguns casos específicos, como novos critérios de apuração ou processos de fiscalização.

EXEMPLO:

- **Mudança de Alíquota:** Se a alíquota de um imposto muda após a ocorrência do fato gerador, o lançamento deve utilizar a alíquota vigente na data do fato gerador, não a nova alíquota.

ALTERAÇÃO DO LANÇAMENTO E MODIFICAÇÃO DE CRITÉRIOS JURÍDICOS



- Uma vez notificado, o lançamento só pode ser **modificado** em **situações específicas**, como contestação do contribuinte ou reexame de ofício pela administração, garantindo segurança jurídica ao processo.
- Para garantir previsibilidade e segurança jurídica, qualquer **alteração** nos critérios jurídicos usados no lançamento só pode **afetar fatos geradores futuros**.

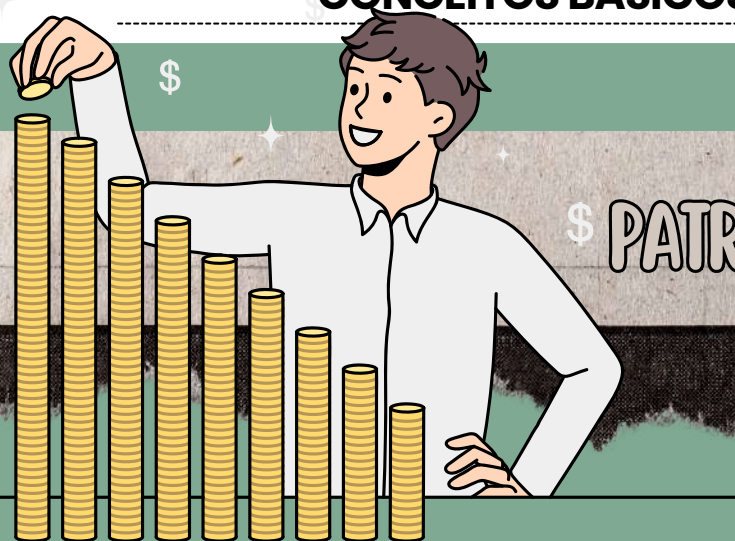
ISSO EVITA MUDANÇAS RETROATIVAS QUE PODERIAM PREJUDICAR O CONTRIBUINTE.

EXEMPLO:

Se a Receita Federal adota uma nova interpretação sobre determinado tributo, essa mudança só pode ser aplicada a fatos geradores ocorridos após a data da nova interpretação.

DICA

CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE IV



\$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é uma medida contábil que representa a situação líquida do patrimônio de uma entidade. Em outras palavras, é o valor restante dos ativos da empresa após a dedução de todos os passivos exigíveis.

- A FÓRMULA PARA O CÁLCULO DO PL É SIMPLES: **BENS + DIREITOS – OBRIGAÇÕES**.

É importante notar que o PL é, estruturalmente, uma **sobra**. Isso significa que, **dos bens e direitos totais da empresa, são deduzidas as dívidas, o que resulta no valor do capital próprio da entidade**.

- É por isso que o Patrimônio Líquido é frequentemente referido como o **CAPITAL PRÓPRIO da empresa**.
- A teoria da entidade determina que o **patrimônio da empresa é composto pelo Capital Próprio mais o Passivo**.

ESQUEMA PARA MELHOR ENTENDIMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVOS

Bens + Direitos

PASSIVOS

Obrigações

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital próprio



O PATRIMÔNIO TOTAL DE UMA EMPRESA É COMPOSTO POR **RECURSOS DE TERCEIROS (PASSIVO) E DOS PROPRIETÁRIOS (PL)**.

DICA

FATOS CONTÁBEIS E REGIMES DE ESCRITURAÇÃO II



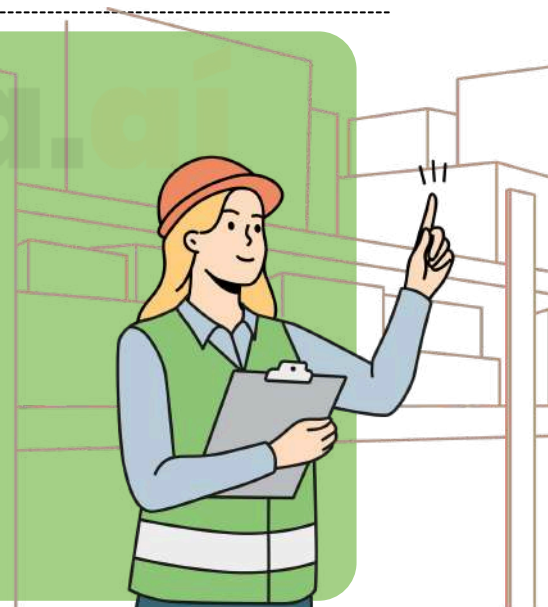
LEI N. 11.638/07

DESTINAÇÃO DO SALDO FINAL DA CONTA ARE EM EMPRESAS DE GRANDE PORTE E SOCIEDADES ANÔNIMAS

De acordo com a Lei n. 11.638/07, o saldo final da conta ARE será transferido para a conta de lucros ou prejuízos acumulados.

Entretanto, nas empresas de grande porte e sociedades anônimas, a conta de lucros acumulados não pode apresentar saldo na data da divulgação do Balanço Patrimonial, sendo necessário destinar todo o lucro.

- A Lei n. 11.638/07 estabelece que as sociedades de grande porte, independentemente da forma jurídica, devem seguir as disposições da Lei n. 6.404/76, que versa sobre a escrituração e elaboração de demonstrações financeiras e a **obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado na Comissão de Valores Mobiliários**.
- Para os fins exclusivos da Lei, **consideram-se empresas de grande porte aquelas que, no exercício social anterior, possuem ativo total superior a R\$ 240.000.000,00 ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00**.



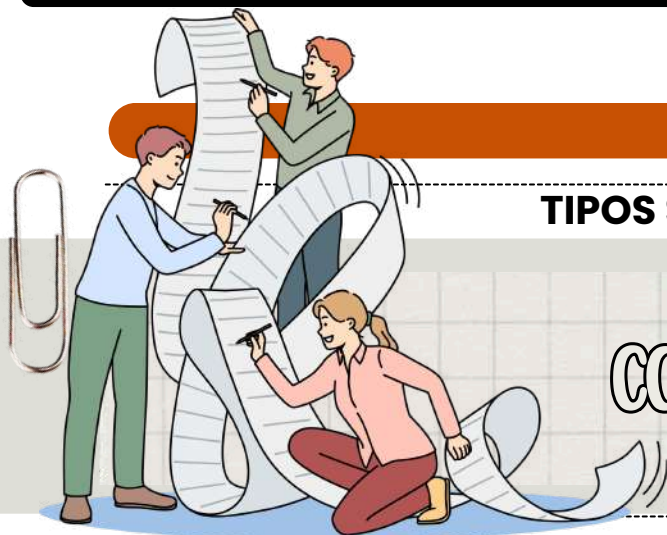
É IMPORTANTE RESSALTAR QUE, DE ACORDO COM A LEI, **EMPRESAS DE GRANDE PORTE DEVEM SEGUIR AS MESMAS NORMAS DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS DE CAPITAL ABERTO** E ESTAR EM CONFORMIDADE COM AS REGULAMENTAÇÕES DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS.

HORA DA QUESTÃO

(CESPE/TELEBRÁS/CONTADOR/2013) Com base nas Leis n. 6.404/1976, n. 11.638/2007 e n. 11.941/2009, julgue o item que se segue.

Empresas de grande porte são sociedades ou conjunto de sociedades com patrimônio líquido superior a R\$ 240.000.000,00 ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00.

Gabarito: Errado



DICA

TIPOS SOCIETÁRIOS

SOCIEDADES: CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E PRINCIPAIS TIPOS

2 Quanto ao Tipo Societário

✓ **Sociedade Simples** – Voltada para atividades intelectuais ou de prestação de serviços, sem caráter empresarial.

✓ **Sociedade Empresária** – Exerce atividade econômica organizada para produção e circulação de bens ou serviços.

Exemplos de tipos societários:

- Sem adoção de tipo especial
- Em Comandita Simples
- Anônima (S.A.)
- Em Nome Coletivo
- Limitada (LTDA.)
- Em Comandita por Ações



3 Quanto à Responsabilidade dos Sócios

✓ **Limitada** 🛡️ – Os sócios só respondem pelo capital investido. **Exemplo:** LTDA.

✓ **Ilimitada** ⚠️ – Os sócios podem ter bens pessoais usados para pagar dívidas da sociedade. **Exemplo:** Sociedade em Nome Coletivo.

✓ **Mista** 💵 – Combina características de responsabilidade limitada e ilimitada.

Exemplo: Sociedade em Comandita Simples.

4 Quanto à Alienação da Participação Social

✓ **Pessoal** – A entrada ou saída de um sócio depende da aprovação dos demais.

✓ **Capital** – A participação pode ser livremente negociada (como ações em uma S.A.).

5 Quanto à Variabilidade do Capital Social

✓ **Fixo** – O capital da sociedade não muda, salvo alteração contratual.

✓ **Variável** – Permite aumento ou redução do capital sem necessidade de alteração contratual.



DICA

FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS – LEI N. 11.101/2005 (LRE)



RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO PRODUTOR RURAL



→ A Lei nº 14.112/2020 trouxe mudanças importantes na Lei de Recuperação Judicial e Falência (Lei nº 11.101/2005), especialmente para facilitar o acesso dos **produtores rurais** – tanto **pessoas físicas quanto jurídicas** – à recuperação judicial.

→ Antes dessas alterações, as regras eram mais complexas, dificultando a regularização das dívidas desse setor essencial para a economia.

O QUE MUDOU COM O PLANO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL PARA PRODUTORES RURAIS?

✅ LIMITE DE VALOR DA CAUSA

O produtor rural pessoa física pode solicitar um plano especial de recuperação judicial caso sua dívida **não ultrapasse R\$ 4.800.000,00**



✅ PRIMEIRO PAGAMENTO EM 180 DIAS

O plano determina que o pagamento da **primeira parcela da dívida ocorra em até 180 dias** a partir da concessão da recuperação judicial.

✅ PARCELAMENTO DA DÍVIDA EM ATÉ 36 MESES

As dívidas poderão ser **parceladas em até 36 meses**, com parcelas mensais fixas e sucessivas.

Além disso, os valores serão corrigidos monetariamente e **terão juros de 12% ao ano**.



Essas mudanças foram criadas para **garantir a continuidade das atividades agrícolas**, permitindo que os produtores superem dificuldades financeiras sem comprometer sua produção e geração de empregos no campo.  

DICA

GOODWILL (ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA)



O QUE É?

DEFINIÇÃO

O Goodwill é o valor pago em uma aquisição que excede o valor justo dos ativos líquidos identificáveis da empresa adquirida.

Representa a expectativa de lucros futuros acima do normal.

FINALIDADE

- ✓ refletir valor intangível da empresa
- ✓ reconhecer potencial de rentabilidade futura
- ✓ evidenciar ativos não identificáveis separadamente

TRATAMENTO CONTÁBIL



ATIVO INTANGÍVEL

- ✓ registrado no balanço



NÃO É AMORTIZADO

- ✓ não sofre amortização periódica



TESTE DE RECUPERABILIDADE (IMPAIRMENT)

- ✓ deve ser testado periodicamente
- ✓ se perder valor → reconhece perda



O QUE COMPÕE O GOODWILL?

- ✓ marca forte
 - ✓ reputação
 - ✓ carteira de clientes
 - ✓ know-how
 - ✓ capacidade de gerar lucro
- São elementos que não podem ser mensurados separadamente.



CÁLCULO



FÓRMULA BÁSICA:

$$\text{Goodwill} = \text{Valor pago} - \text{Valor justo dos ativos líquidos}$$

EXEMPLO

Empresa A compra empresa B por R\$ 1.000.000

- Ativos líquidos (valor justo): R\$ 800.000

Goodwill = R\$ 200.000

Esse valor representa o "algo a mais" da empresa.

DICA

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO



O QUE PRECISO SABER?



O QUE PRECISO SABER?

A margem de contribuição é o valor que sobra das vendas após a dedução dos custos e despesas variáveis, servindo para:

- ✓ cobrir os custos fixos
- ✓ gerar lucro

FÓRMULA

✓ MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO TOTAL:

$$MC = \text{Receita} - \text{Custos Variáveis}$$

✓ MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA:

$$MC = \text{Preço de Venda} - \text{Custo Variável Unitário}$$



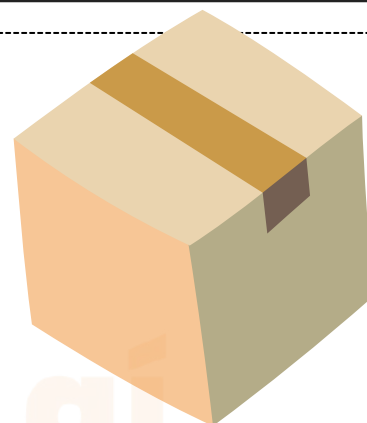
EXEMPLO

Produto vendido por R\$ 100

- Custo variável: R\$ 60

➡ Margem de contribuição = R\$ 40

📌 Esse valor ajuda a pagar custos fixos e gerar lucro.



INTERPRETAÇÃO

- ✓ quanto maior a margem → melhor
- ✓ indica capacidade de gerar resultado



! Margem de contribuição ≠ lucro
! Ainda é necessário pagar custos fixos



PONTO DE EQUILÍBRIO

A margem é usada para calcular o ponto de equilíbrio:

➡ quando:

$$\text{Margem de Contribuição} = \text{Custos Fixos}$$

📌 Nesse ponto, o lucro é zero.

DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MEDIDAS DESCRITIVAS)



MODA
mas não é essa aqui do lado

Em um conjunto de dados, a **moda** é aquele **resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior **frequência absoluta**. Já parou para pensar sobre como as lojas planejam os seus estoques de um determinado produto? Ainda que existam várias marcas de um mesmo produto, há aquele tem maior saída. Para analisar isso, é utilizada a moda.



EXEMPLO 1:

Em uma loja de calçados femininos, o estoque é repostado mensalmente. Para entender melhor o consumo de seus clientes, o dono da loja decidiu anotar o tamanho escolhido pelos 35 primeiros clientes em uma lista:

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

Analisando os dados coletados, para realizar o próximo pedido, o tamanho de calçado mais recorrente entre as clientes é a **moda desse conjunto**.

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

A partir da moda, é possível perceber que **37 é o tamanho mais recorrente** entre as clientes dessa loja, dado esse que ajudaria a loja na escolha dos tamanhos na hora de repor o estoque. Representamos a moda por M_o .

- Para encontrar a moda, basta escolher o valor com maior frequência absoluta.

→ NESSE CASO, TEMOS QUE **$M_o = 37$** .



EXEMPLO 2:

Análise os conjuntos e encontre a sua moda:

- a) $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 2, 3, 0, 7, 8, 9\}$

Analisando o conjunto A, é possível perceber que existem dois elementos que mais se repetem no conjunto: $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 0, 3, 0, 7, 8, 9, 0, 1\}$ → **$M_o = \{0, 1\}$**

Nesse caso existem dois valores que possuem maior frequência absoluta, logo o conjunto terá duas modas, configurando-se como um **conjunto bimodal**.

- b) $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Analisando esse conjunto, observamos que todos os valores se repetem a mesma quantidade de vezes, ou seja, possuem frequência absoluta igual.

Nesse caso, não há valor com maior frequência que os demais, portanto, o **conjunto não possui moda**.

→ Dizemos, então, que o conjunto é **amodal**.



DICA

MEDIDAS DESCRITIVAS (DISPERSÃO)

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO

o que é isso?

Para encontrar o coeficiente de variação, devemos **multiplicar o desvio padrão por 100 e dividir o resultado pela média**.

ESSA MEDIDA É EXPRESSA EM **PORCENTAGEM**.

$$CV = \frac{100 \cdot DP}{MA}$$

✓ O coeficiente de variação é utilizado quando precisamos comparar variáveis que apresentam médias diferentes.

- Como o desvio padrão representa o quanto os dados estão **dispersos em relação a uma média**, ao comparar amostras com médias diferentes, a sua utilização pode gerar erros de interpretação.
- Desta forma, ao confrontar dois conjuntos de dados, o **mais homogêneo** será aquele que apresentar **menor coeficiente de variação**.

EXEMPLO:

Um professor aplicou uma prova para duas turmas e calculou a média e o desvio padrão das notas obtidas. Os valores encontrados estão na tabela abaixo.

✓ Com base nesses valores, determine o coeficiente de variação de cada turma e indique a turma mais homogênea.

	Desvio Padrão	Média
TURMA 1	2,6	6,2
TURMA 2	3,0	8,5

CALCULANDO O COEFICIENTE DE VARIAÇÃO DE CADA TURMA, TEMOS:

$$CV_1 = \frac{100 \cdot 2,6}{6,2} \approx 42\%$$

$$CV_2 = \frac{100 \cdot 3}{8,5} \approx 35\%$$

→ Desta forma, a **turma mais homogênea é a turma 2**, apesar de apresentar maior desvio padrão.

DICA

PROCESSO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO IV



PLANO PLURIANUAL



O Plano Plurianual (PPA) é uma **peça orçamentária que estabelece as prioridades e metas de longo prazo da Administração**. De modo regionalizado, o PPA pode dispor sobre as **diretrizes, objetivos e metas para despesas de capital e outras despesas de duração continuada** (com duração igual ou superior a dois exercícios).

O não envio do PPA pelo Chefe do Executivo implica em crime de responsabilidade, conforme disposto no art. 165, § 9º, da Constituição Federal. Cabe à lei complementar dispor sobre o exercício financeiro, a vigência, os prazos, a elaboração e a organização do PPA, da LDO e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

o que precisamos saber?



ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS (ADCT)

É **aplicado quando não há lei complementar**. De acordo com o artigo 35, §2º, I, do ADCT, o projeto do Plano Plurianual (PPA) **deve ser encaminhado até quatro meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão legislativa**.

Portanto, **o PPA terá vigência nos três últimos anos do mandato do Presidente e no primeiro ano do mandato do Presidente seguinte**.

O **prazo para o envio é o mesmo da Lei Orçamentária Anual (LOA)**, que é até 31 de agosto, e a aprovação deve ocorrer até o final da sessão legislativa, que é em 22 de dezembro. Consequentemente, conclui-se que **o PPA é válido por quatro anos**.

DICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LEI Nº 101/2000 VIII

LEI DE
RESPONSABILIDADE
FISCAL VIII

receita pública



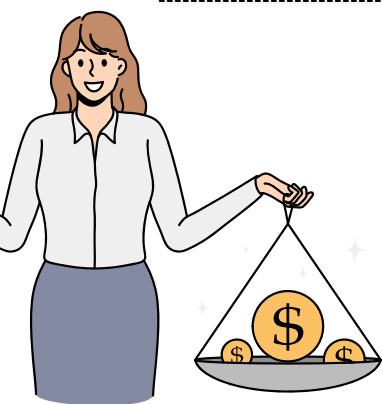
A receita pública é a **soma dos recursos financeiros**, com **origens e eventos geradores específicos e constantes**, que resultam em acréscimos patrimoniais, sem criar obrigações, reservas ou reivindicações de terceiros.



Portanto, trata-se da **entrada definitiva de dinheiro nos cofres públicos**.

O artigo 11 da LRF **exige que o gestor fiscal seja responsável pela arrecadação da receita**, incluindo a criação, previsão e efetiva arrecadação de todos os impostos de sua competência.

Também há regulamentação que estabelece os critérios a serem seguidos para prever a receita, a fim de **fornecer estimativas mais precisas sobre o impacto financeiro-orçamentário** de contratos de serviços, compras e obras.



- Além disso, a lei prevê a **possibilidade de renúncia de receita** para **manter o equilíbrio entre receitas e despesas**.
- A renúncia de receita envolve medidas que buscam **reduzir a carga tributária dos contribuintes**, aliviando-os por meio de redução quantitativa ou até mesmo neutralização completa de sua incidência.



De acordo com o STF, as restrições estabelecidas pelos artigos 14, 16, 17 e 24 da LRF **não se aplicam durante situações de calamidade pública** decorrentes do coronavírus.

DICA

DESLOCAMENTO

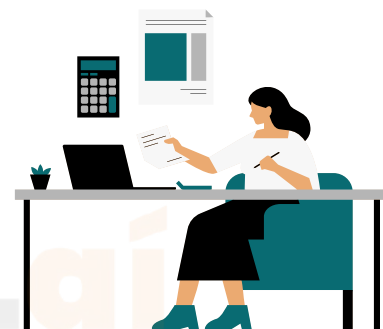
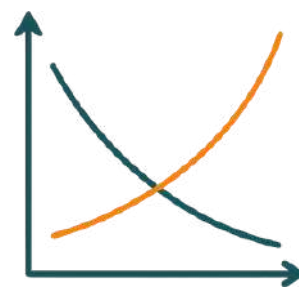


DAS CURVAS DE OFERTA E DEMANDA

✓ O deslocamento das curvas de oferta e demanda ocorre por fatores externos ao preço do próprio bem, alterando o equilíbrio de mercado.

É **regra** que aumento da renda, preferências favoráveis ou elevação do preço de substitutos deslocam a demanda para a direita. Constitui **condição específica** a análise ceteris paribus dos demais fatores. A redução desses fatores desloca a curva para a esquerda.

É **regra** que redução de custos, avanços tecnológicos ou subsídios deslocam a oferta para a direita. Constitui **condição específica** a manutenção dos demais fatores constantes. A elevação de custos ou aumento de tributos desloca a curva para a esquerda.



✓ Deslocamento refere-se à mudança da curva; variação de quantidade refere-se ao movimento ao longo da curva. É **regra** que alterações no preço do próprio bem não deslocam a curva. Constitui **condição específica** a identificação correta da variável que sofreu alteração.

⚠ ASSIM, O DESLOCAMENTO DAS CURVAS EXPLICA MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO MERCADO ALÉM DAS SIMPLES VARIAÇÕES DE PREÇO.



Efeitos no novo equilíbrio de mercado

O deslocamento da demanda ou oferta altera o preço e a quantidade de equilíbrio. É **regra** que aumento da demanda eleva preço e quantidade, enquanto aumento da oferta reduz preço e eleva quantidade. Constitui **exceção** situações com deslocamentos simultâneos, exigindo análise conjunta para definição do resultado final.

DICA

PIB

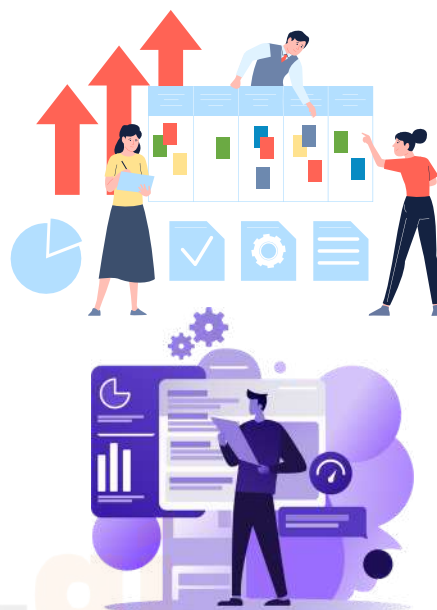


(NOMINAL, REAL E DEFLATOR)

✓ O PIB mede o valor total da produção de bens e serviços finais, podendo ser analisado em termos nominais, reais e pelo deflator.

É **regra** que o PIB nominal é calculado a preços correntes do período. Constitui **condição específica** a inclusão das variações de preços (inflação ou deflação). Não permite avaliar o crescimento real da economia.

É **regra** que o PIB real é calculado a preços constantes, descontando os efeitos da inflação. Constitui **condição específica** a escolha de um ano-base para comparação. Permite medir o crescimento efetivo da produção.



✓ O deflator do PIB é um índice que mede o nível geral de preços da economia. É **regra** sua utilização para converter o PIB nominal em real. Constitui **condição específica** a relação entre PIB nominal e PIB real.

⚠ ASSIM, A DISTINÇÃO ENTRE VALORES NOMINAIS E REAIS É ESSENCIAL PARA ANALISAR CORRETAMENTE O DESEMPENHO ECONÔMICO.

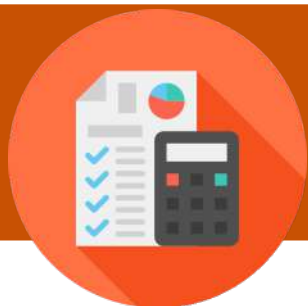
Relação entre PIB nominal, real e deflator

O deflator é obtido pela razão entre PIB nominal e PIB real, multiplicada por 100. É **regra** que variações no deflator indicam inflação ou deflação implícita. Constitui **exceção** distorções em períodos de mudanças estruturais, que podem afetar a comparabilidade dos dados.



DICA

BENEFÍCIOS FISCAIS (ISENÇÃO, REDUÇÃO, CRÉDITO PRESUMIDO)



BENEFÍCIOS FISCAIS: O QUE PRECISO SABER?



DEFINIÇÃO

Os benefícios fiscais **são mecanismos utilizados pelo Estado para diminuir ou eliminar a carga tributária**, com o objetivo de estimular atividades econômicas ou sociais.



PRINCIPAIS TIPOS

1 ISENÇÃO

CONCEITO

É a dispensa legal do pagamento do tributo, mesmo ocorrendo o fato gerador.

CARACTERÍSTICAS

- ✓ o fato gerador ocorre
- ✓ o tributo não é cobrado
- ✓ depende de previsão legal

2 REDUÇÃO DE BASE DE CÁLCULO

CONCEITO

Diminui o valor sobre o qual o imposto é calculado.

EFEITO

- ✓ reduz o valor final do imposto

EXEMPLO

Base: R\$ 1.000

Redução: 50%

👉 Nova base = R\$ 500

3 CRÉDITO PRESUMIDO

CONCEITO

É um crédito concedido pelo governo, mesmo sem ter ocorrido pagamento anterior, para reduzir o imposto devido.

CARACTERÍSTICAS

- ✓ substitui créditos reais
- ✓ simplifica apuração
- ✓ reduz carga tributária

PONTO IMPORTANTE

- ! Todos dependem de previsão legal
- ! Não podem ser aplicados livremente pelo contribuinte



DICA

NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NF-E)



O QUE PRECISO SABER?

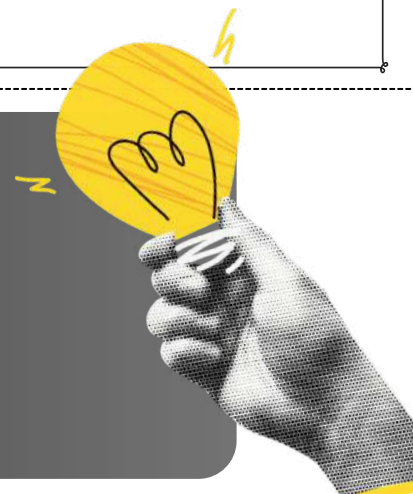
CONCEITO

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um documento fiscal digital, emitido e armazenado eletronicamente, que **registra operações de circulação de mercadorias ou prestação de serviços**.

📌 Substitui a nota fiscal em papel.

FINALIDADE

- documentar operações comerciais
- permitir controle em tempo real pelo Fisco
- reduzir burocracia e custos
- combater sonegação



COMO FUNCIONA

EMIÇÃO

- 1 Empresa gera a NF-e
 - 2 Assina digitalmente
 - 3 Envia para a Secretaria da Fazenda (SEFAZ)
 - 4 Recebe autorização de uso
- 📌 Só após autorização a nota é válida.

VALIDAÇÃO

- assinatura digital garante autenticidade
- autorização garante validade jurídica

DANFE

CONCEITO

- O DANFE (Documento Auxiliar da NF-e) é a representação simplificada da NF-e.

- ✓ acompanha a mercadoria
- ✓ facilita consulta

📌 **Não substitui a NF-e.**

PRINCIPAIS ELEMENTOS

- emitente e destinatário
- descrição da mercadoria
- valores
- tributos (ICMS, IPI etc.)
- chave de acesso



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SEFAZ SC!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)